

Trabalho apresentado no 23° CBCENF

Título: COMPREENDENDO OS FATORES RELACIONADOS À QUALIDADE DE VIDA DE CUIDADORES FAMILIARES

Relatoria: MARCUS LUCIANO DE OLIVEIRA TAVARES

Adriano Marçal Pimenta

Autores: Cristina Garcia-Vivar

Livia Cozer Montenegro

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: TECNOLOGIA, PESQUISA, CUIDADO E CIDADANIA

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: o padrão de morbimortalidade tem alterado nos últimos anos devido ao aumento da ocorrência de doenças e agravos não transmissíveis (DANT). Essas doenças, com frequência, causam sequelas incapacitantes, resultando em indivíduos dependentes de cuidados, os quais necessitam de um cuidador familiar. As evidências mostram que cuidar de um indivíduo dependente afeta a vida, a estrutura e as relações familiares e os fatores que influenciam esse processo necessitam ser profundamente estudados. **OBJETIVO:** compreender os fatores relacionados à qualidade de vida de cuidadores familiares. **MÉTODO:** estudo qualitativo, exploratório, originado de um estudo misto, realizado com cuidadores familiares de um serviço de atenção primária à saúde do município de Belo Horizonte - MG. A abordagem quantitativa foi conduzida com 139 cuidadores, sendo encontrados 14 fatores relacionados à sua qualidade de vida (QV). Neste estudo, buscamos ampliar o entendimento desses fatores por meio de entrevistas realizadas com 25 cuidadores selecionados aleatoriamente. Foi realizada análise de conteúdo com vistas a compreender os fatores que se relacionaram à QV na abordagem quantitativa. **RESULTADOS:** os discursos traduzem as variáveis que se relacionaram quantitativamente à QV dos cuidadores, sendo discutidos sob a luz de três categorias temáticas, sendo elas: O impacto das construções sociais no processo de cuidar; O autocuidado e suas nuances: velhos desafios para os cuidadores; Estado e cuidadores: desafios e possibilidades. **CONCLUSÃO:** é urgente e necessário o desenvolvimento de políticas direcionadas para as necessidades dos cuidadores. Estratégias que ofereçam suporte social, financeiro e psicológico a esses indivíduos podem repercutir positivamente nas agendas de saúde das nações.